

RESUMO

Os Himenópteros são um grupo de insetos megadiverso importantes ecologicamente na polinização e controle dos próprios insetos. Estão presentes em praticamente todos os habitats terrestres e podem ser herbívoros, predadores e parasíticos. O presente estudo teve por objetivo analisar aspectos estruturais da taxocenose, a variação sazonal, abundância e riqueza dos himenópteros em dois ambientes da Caatinga: uma área de caatinga e outro em resquício de Floresta Ciliar. O estudo ocorreu na Fazenda Tamanduá, Santa Teresinha, PB, entre dezembro de 2010 a outubro de 2011. As coletas foram semanais utilizando armadilha Malaise instaladas continuamente. Os indivíduos foram levados para o laboratório, identificados, montados, secos e etiquetados. Foram registrados 8219 indivíduos, 3483 na Caatinga e 4736 na Floresta Ciliar, distribuídos em 31 famílias (28 em cada área e 3 exclusivas de cada área), e 681 espécies (313 e 561 na Caa e FC, respectivamente). A família Formicidae foi a mais abundante, seguida de Crabronidae e Chalcididae nas duas áreas juntas. Chalcididae foi a mais diversa seguida de Pompilidae. Quanto à dominância a maioria das espécies foi rara ($<1\%$), só uma espécie foi considerada eudominante ($>10\%$). Quanto à constância, 14 foram constantes, 41 acessórias e 626 acidentais. Houve diferença significativa com relação à abundância e riqueza entre o período seco e chuvoso na Caatinga. O aumento da abundância na Floresta Ciliar acompanhado de uma diminuição na Caatinga no período seco demonstrou que a primeira atua como refúgio para alguns grupos de Hymenoptera.

Palavras chave: insetos, ambientes méxicos, sazonalidade, abundância.